

sentido, ela foi um evento completo, que uniu o lado social com a proposta natural de qualquer feira, que é a geração de negócios", explica Jair Saponari, diretor da Cosmoétnica 2000.

No âmbito dos eventos paralelos, um dos grandes destaques da feira foi a realização do seminário internacional com o tema "O Desenvolvimento do Afrodescendente", promovido pela Afrobras. Realizado durante todo o domingo, 12, ele lotou as dependências do auditório do Centro de Exposições Imigrantes e contou com a presença de várias figuras renomadas e atuantes no segmento social, econômico e político do País, além de jornalistas, estudantes e visitantes da feira.

Na Cosmoétnica 2000 foi reservado também um espaço especialmente destinados às crianças - o Afro Kids -, onde elas brincaram, cantaram e jogaram enquanto seus pais apreciavam a Feira.

Outro destaque foi o Congresso Internacional de Cosmetologia Afro-Étnica, que contou com a presença de profissionais do setor e abordou temas relacionados com as novas tendências na criação e desenvolvimento de produtos afro-étnicos e matérias-primas. Um dos convidados do Congresso foi N. Syed, presidente da Avlon

depilação e ceras. "Nesse curso, pude perceber que sempre temos muitas coisas novas a aprender em nossa profissão", afirmou a depiladora Sônia Martins, de Osasco.

MODA E CABELOS

Um dos espaços mais concorridos da Cosmoétnica foi o espaço dos desfiles - coordenados pela ex-modelo Sandra Pão - que, durante os quatro dias, atraíram mais de 3 mil pessoas. Marisa Moura, Afonjá Fashion by Gaggio, Duke & Duke e Flor da Idade, mostraram na passarela suas tendências de moda verão com muitas cores, texturas e estampas.

Já o Show de Salão contou com a presença de cabeleireiros do Brasil e EUA, e provou que criatividade vale mais que o domínio das tesouras. Os visitantes puderam conferir as variedades de penteados e cortes exóticos, feitos ao vivo, nas modelos sobre a passarela. Foi uma oportunidade única para se ver de perto os maiores profissionais de cabelos do Brasil realizando o seu trabalho, tendo ao fundo uma animada trilha sonora, que transformou o local em um misto de salão de



- empresa pioneira em hair care para cabelos étnicos no mundo -, que falou para centenas de profissionais de beleza.

Houve, ainda, promoção de cursos para formação de manicures, depiladoras e trançadeiras, por meio dos quais mais de 400 pessoas que receberam certificados, a fim de incrementar seus currículos profissionais. A Depilsan, em parceria com o Senac, ensinou suas alunas a lidarem com todos os tipos de

beleza e casa noturna. Durante as apresentação das cabeleireiras Xuxa e Angela, por exemplo, a platéia se emocionou com o coral de música Gospel, que cantava enquanto elas criavam seus penteados.

Sem dúvida, a Cosmoétnica foi feira dos sonhos e que conseguiu, em todos os sentidos, evidenciar o potencial do negro brasileiro.